PACOTE TECNOLÓGICO

CHAVE DE SUCESSO PARA O AGRONEGÓCIO

MÁRIO VON ZUBEN

Engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Calgary, no Canadá, e diretor executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef)

SEGUNDO A Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil é um dos poucos países, dentre os grandes produtores agrícolas mundiais, cuja competitividade é capaz de, nas próximas décadas, superar o desafio de prover a demanda global de alimentos sem prejuízo aos recursos naturais do Planeta.

Para os próximos anos, o desafio é produzir ainda mais, com inovação, tecnologia e sustentabilidade, para alimentar um planeta com quase 9,8 bilhões de habitantes no ano de 2050, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

O desafio de produzir alimentos em uma escala jamais vivenciada em outro momento da história humana se tornou a grande meta da agricultura moderna. Somente com muita pesquisa e tecnologia será possível aumentar a produtividade de maneira segura, preservando a saúde das pessoas e o meio ambiente com mais qualidade.

O agronegócio faz parte da cadeia de inovação sustentável, que vem, nos últimos anos, transformando os resultados da produção agrícola brasileira, fazendo com que nos tornemos um dos principais exportadores mundiais. É uma honra para um país como o Brasil enxergar toda essa inovação materializada no prato de bilhões de pessoas no País e no mundo – todos os dias.

Os defensivos agrícolas são parte imprescindível de um pacote tecnológico que auxilia a agricultura brasileira – graças à tecnologia aplicada nas lavouras, conseguimos ampliar a produção de alimentos sem expandir a área plantada.

Não há problema em defender ou optar por modelos agrícolas diferentes. Ao contrário: há espaço para todos, e a diversidade nas formas de manejo das culturas é muito importante. O grande problema é a ideologia que prega um cenário trágico e coloca em xeque um modelo produtivo baseado na ciência e na sustentabilidade responsável por fazer do Brasil o campeão mundial de preservação e, ao mesmo tempo, de produtividade. Não há outro país que faça algo parecido.

Mais do que uma cadeia produtiva, o agronegócio constitui-se em uma atividade vital para a humanidade. No entanto, tão importante quanto produzir alimentos, fibras e energias renováveis é fazê-lo de forma sustentável, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, promovendo a qualidade de vida e gerando renda. Assim, atende-se o tripé da sustentabilidade: aspectos ambientais, econômicos e sociais. E o Brasil tem mostrado ao mundo que produzir e preservar não só é possível, como é a chave para o agronegócio de sucesso. ■